



Luiz Elias

UM ÍCONE DA MAÇONARIA ALAGOANA NOS RECANTOS DO SERTÃO.

por Cícero Marsiglia

No interior de Alagoas, precisamente na cidade de Pão de Açúcar reside um Maçom, com letra maiúscula sim, daqueles que cativa a gente a primeira vista. Vivendo a verdadeira Maçonaria, exemplifica o tempo todo a conduta de um Maçom fraterno e estudioso, ensinada em nossos rituais e leis em geral. Esse irmão tem um histórico dentro de nossa Ordem, que enche de orgulho toda irmandade. O lendário Irmão Luiz Elias tem a felicidade de ter hoje em Loja 5 filhos que são Irmãos Maçons, e o curioso é que as indicações sempre partiram de outros Irmãos.

Iniciou na Ordem no oriente de Penedo, na A.:R.:L.:S.: Ressurreição Penedense nº 5, em 20 de maio de 1967. No ano seguinte fora transferido por força de seu trabalho para a cidade de Pão de Açúcar – sua terra natal, onde na época não existia a Maçonaria, ficando sem frequentar reuniões até junho 1977, quando neste ano foi fundada a Loja Maçônica Jacyobá nº 18, resultado de árduo e sério trabalho de um pequeno e seletivo grupo de cidadãos do qual “seu Luiz” era um deles, e só em janeiro de 1979 vez que até então assistia as reuniões como visitante foi transferido para a Jacyobá, Loja que ajudou a fundar. Nesta mesma data foi elevado e exaltado, para em 1984 ser Instalado assumindo assim a cadeira do Rei Salomão como Venerável Mestre, o que se repetiu nos anos de 1995, 1996, 2000, 2001, 2008 e 2009. Nesse período também assumiu na Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas – GLOMEAL os cargos

de Grande Primeiro Vigilante, Grande Segundo Vigilante, Delegado de Grão Mestre para o Sertão e posteriormente Adjunto de Grão Mestre. Iniciou nos Graus Filosóficos e, no ano de 1986 encontrava-se no Rio de Janeiro para receber a “Patente” do Grau 33 – o mais elevado da Maçonaria.

O Irmão Luiz Elias, sempre fez questão de fazer-se presente em todos os eventos maçônicos, principalmente nas Assembleias Gerais Ordinárias da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB, participando ativamente dos destinos da Maçonaria contemporânea. Da Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas recebeu os títulos de “Membro Honorário”, em fevereiro de 1987, “Benemérito da Ordem Maçônica”, em janeiro de 1999, “Honra ao Mérito”, em agosto de 2000. Além do “Diploma de Conselheiro Provedor do Jornal O Dossel”, em agosto de 2004. Foi outorgado com o título de “Grande Colaborador Insigne da Ordem”, em julho de 2005. A GLOMEAL outorgou-lhe ainda o título de “Sublime Provedor”, em junho de 2010. Também é “Membro Honorário” outorgado pela Loja Maçônica Paz e Progresso III nº 1, em junho de 1988. Em julho de 1995, recebeu o Diploma de Participação e Parabéns, outorgado pela Academia Maçônica de Letras de Alagoas. Recentemente recebeu a Comenda Irmão “Ascânio Rodrigues Correia” de sua Loja, a Jacyobá nº 18.

Mas o Irmão Luiz Elias gosta muito de citar os Irmãos que tanto colaboraram com ele para materializar a A.:R.:L.:S.: Jacyobá nº 18 cujos idealizadores foram: Irmão Stoessel Augusto da Silva, Benedito Correia de Melo, Luiz Elias do Nascimento, Pedro Soares Vieira, Augusto César Andrade Cruz, Ademar Ferreira dos Santos e o profano Eraldo Lacet Cruz então Prefeito da cidade. A fundação aconteceu em reunião

Magna com a presença do Sereníssimo Grão Mestre Poderoso Irmão Pedro dos Santos Filho e mais 33 irmãos Mestres Maçons, no dia 05.06.1977, às 14h00 de um sábado, em uma sala de aula do Ginásio Dom Antônio Brandão, com irrestrito e total apoio da A.:R.:L.:S.: São João Batista nº 15 – oriente de Batalha – Alagoas. O primeiro Venerável Mestre que assumiu provisoriamente foi o Irmão Augusto César Andrade Cruz, que traçou como meta principal a Iniciação de onze novos irmãos, o que aconteceu já no dia 07.07.1977, na A.:R.:L.:S.: Paz e Progresso III nº 1 Oriente de Maceió e, assim dar continuidade aos trabalhos maçônicos. Já em sua primeira reunião no dia 09.07.1977 em um prédio de propriedade do profano Ronalço dos Anjos sito à Rua Cel. Manoel Antônio Machado preocupou-se com a promoção de eventos no sentido de angariar fundos para construção da sede própria, que teve seu pontapé inicial dois anos depois, na gestão do segundo Venerável efetivo Irmão Armando de Freitas Machado em 1980. O primeiro foi o Irmão Flávio Almeida da Silva – 1979. No ano de 1980 começou uma grande e longa caminhada, ou melhor uma grande corrida que foi a Grande Vaquejada, quando o lucro resultou na compra de um terreno situado no Alto Humaitá. Daí para frente foram realizados vários eventos promocionais como o Festival do Chopp em 1982. De 1984 a 1986: Festival de Churrasco. Só em 1995, ano da Sagração do Templo da Oficina atual, teve início a Grande Feijoada, que devido ao grande sucesso, onde tivemos já graça de no mesmo dia contarmos com a presença de Irmãos de 18 Lojas, além de encontro certo de autoridades, políticos e a população em geral que tem sido parceira constante e continua até os dias atuais, neste ano de 2012 já na XVII edição. Os lucros sempre foram destinados à construção de nosso Templo e a prática filantrópica, destacando-se a adoção da Banda de Música Guarani por um longo tempo. Vale esclarecer que além dos eventos promocionais, os Irmãos também cotizavam-se com

“ Só em 1995, ano da Sagração do Templo da Oficina atual, teve início a Grande Feijoada... ”

uma mensalidade extra, denominada de “taxa de construção”, para reforçar os lucros das promoções, que eram bons, mas não o suficiente. Atualmente sob comando do Irmão Eraldo João Cruz Almeida a Loja Maçônica Jacyobá, protagonista de uma história linda, hoje conta com 26 Irmãos ativos, coesos e abnegados tem o apoio absoluto das Damas da Fraternidade, sempre contou com o suor e compreensão de todos, verdadeiros pedreiros incansáveis. E, é aqui, meus irmãos, que o Irmão Luiz Elias do Nascimento tem nos ensinado com simpatia, humildade e determinação na superação dos objetivos. Um obreiro incansável que muito fez e faz pela Maçonaria alagoana. Este grande líder aprendeu e mais do que isto tem nos ensinado a viver como verdadeiros Irmãos o ideal maçônico de servir e fazermos um mundo melhor. É como se o cinzel e o malhete nunca descansassem na luta contínua para se chegar onde se chegou, mas o ideal maçônico continuará com força e vigor.



Irm.: Cícero Marsiglia
M.:M.:L.:



Neste ano de 2012 a Grande Feijoada já está na XVII edição.